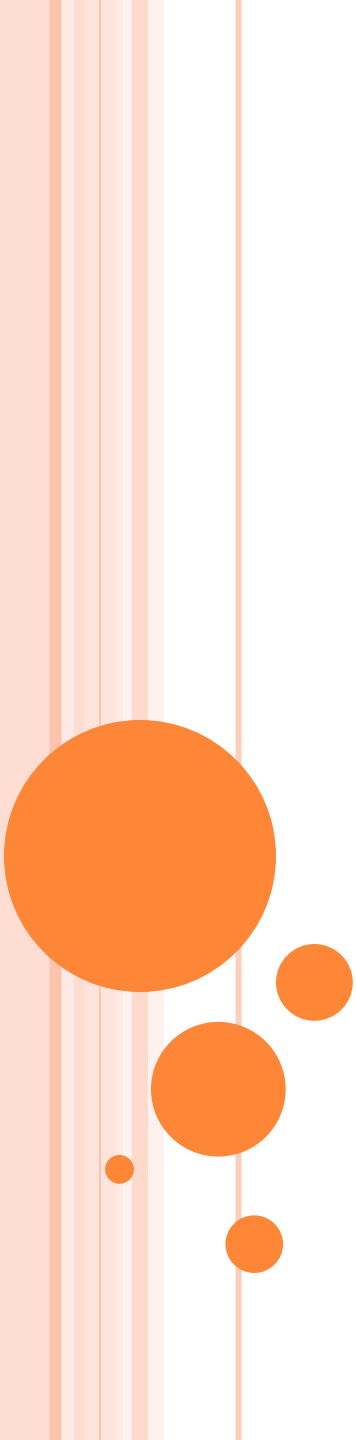




QUESTÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Professora: Jordana Costa

- É possível conciliar a expansão da economia, nos atuais padrões de produção e consumo, com a conservação do meio ambiente?



- Economia capitalista – O crescimento econômico depende da ampliação do consumo de mercadorias e de serviços.
- Ampliação da capacidade produtiva – Energia e exploração dos recursos naturais não renováveis.
- Manter os padrões atuais de consumo = Planeta dilapidado.
- Desafio da humanidade – Reverter esse quadro predatório.
- Caminho que concilie: expansão econômica + conservação ambiental.



- Para resolver os grandes problemas ambientais são necessários:
- Acordos entre nações, que viabilizem a recuperação do planeta;
- A exploração racional dos recursos naturais;
- Construção de sociedades mais justas.



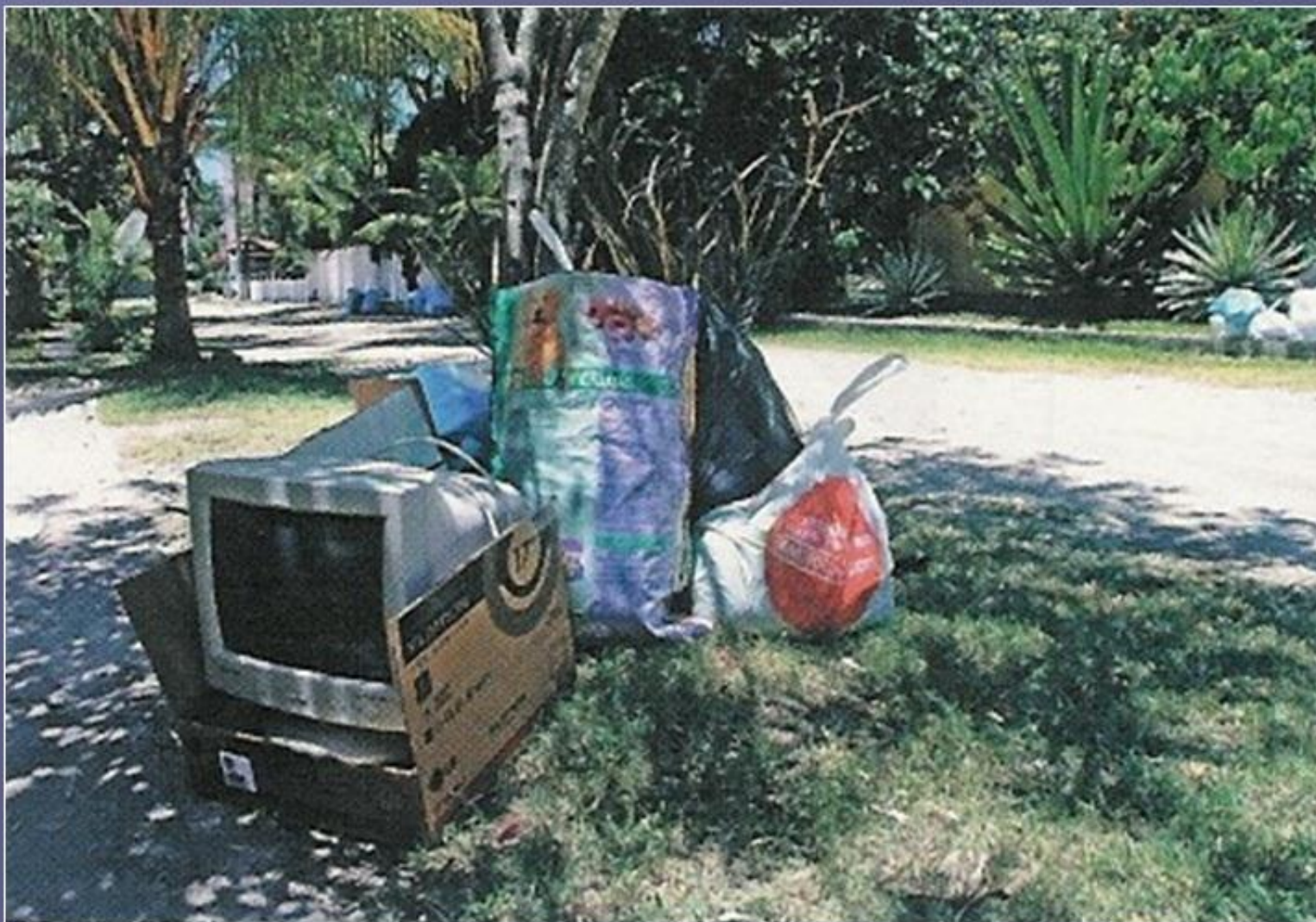
A sociedade de consumo

A economia capitalista depende:

- da permanente elevação da produção;
- da criação de produtos;
- da renovação constante de hábitos;
- da criação de necessidades de consumo.

Vivemos numa sociedade em que o prestígio social é, muitas vezes, definido pelo tipo de produto que as pessoas têm condições de adquirir.

Participamos, também, de uma economia que para crescer depende da diminuição da vida útil dos produtos e da valorização dos produtos descartáveis.



Equipamento de informática jogado no lixo.



O próprio desenvolvimento tecnológico colabora para que as mercadorias sejam menos duráveis ao tornar os produtos obsoletos, num curto espaço de tempo.



A existência de uma sociedade de consumo só foi possível com as conquistas tecnológicas.

Consequentemente



A tecnologia possibilitou a ampliação da produção de mercadorias em escala superior às necessidades básicas e naturais do ser humano.



Foi a sociedade capitalista a principal responsável pela ampliação dessa capacidade produtiva. Quanto maior é a produção de mercadorias e de serviços, maior é o crescimento econômico do país.

O crescimento econômico conquistado
pelos países do Norte (centrais)



passou a ser



um modelo perseguido pela
maior parte dos países do Sul
(periferia), ampliando
numericamente a quantidade
de consumidores em todo o
mundo.



A partir de meados do século XX.

No entanto



A extensão do estilo de vida dos países do Norte ao
restante do mundo exigiria recursos que não poderiam ser
supridos pelo planeta Terra.



Além da poluição, que tornaria a vida insustentável.

Como é uma característica fundamental da sociedade capitalista,



A sociedade de consumo só se mantém com a elevação e a exploração dos recursos naturais do planeta,



para a obtenção de matérias-primas e fontes de energia.



Isso acarreta o agravamento da poluição do ar, das águas, do solo etc.

Mensagens publicitárias

Para evitar os principais instrumentos de estímulo ao consumo, a propaganda baseia-se na análise do consumidor e na pesquisa de mercado destinada a uma determinada classe social. A criatividade publicitária dedica-se a associar os produtos ao seu público-alvo e a criar-lhe o desejo de adquiri-los. Os meios de comunicação divulgam os produtos e suas marcas, a partir das mensagens publicitárias, e os tornam conhecidos por uma infinidade de pessoas.



Images.com/Corbis/ LatinStock

O meio ambiente e o modelo de desenvolvimento

O meio ambiente passou a sofrer maiores impactos da ação humana a partir da Revolução Industrial.



Os novos processos de produção de mercadorias e as novas fontes de energia intensificaram a exploração dos recursos naturais em escala nunca vista em toda a história da humanidade.

O uso do carvão mineral e, posteriormente, do petróleo como fontes principais de energia, ao mesmo tempo que aceleram a capacidade produtiva e a exploração de outros recursos naturais, transformam a questão ambiental numa das principais preocupações do mundo atual.

No entanto



A partir da década de 1960



os questionamentos sobre os problemas ambientais passaram a ganhar força na opinião pública de alguns países do mundo.



A poluição atmosférica e a poluição das águas e do solo, em algumas cidades, enfatizaram os aspectos negativos da industrialização e os efeitos destrutivos para a vida humana.



Diversos
acontecimentos



Durante esse período

contribuíram para despertar a consciência ecológica e mobilizar a sociedade, cientistas e governos de diversos países do mundo.



Inúmeros foram os casos de contaminação da água e de poluição registrados no mundo.

Dezenas de cidades afetadas pelo "*smog*", poluição formada por fuligem e enxofre liberados pela descarga de escapamentos de veículos, acarretou a morte de centenas de pessoas. Na Suécia e no Canadá a vegetação sofreu os efeitos da chuva ácida, assim como a vida aquática de lagos e rios.

A conferência de Estocolmo

Nesse contexto de agravamento dos problemas ambientais



Cientistas, sociedade e governos de diversos países, através da ONU, inseriram o tema do meio ambiente na pauta das discussões internacionais.

Nessas discussões, teve início a revisão das tradicionais ideias sobre o desenvolvimento.

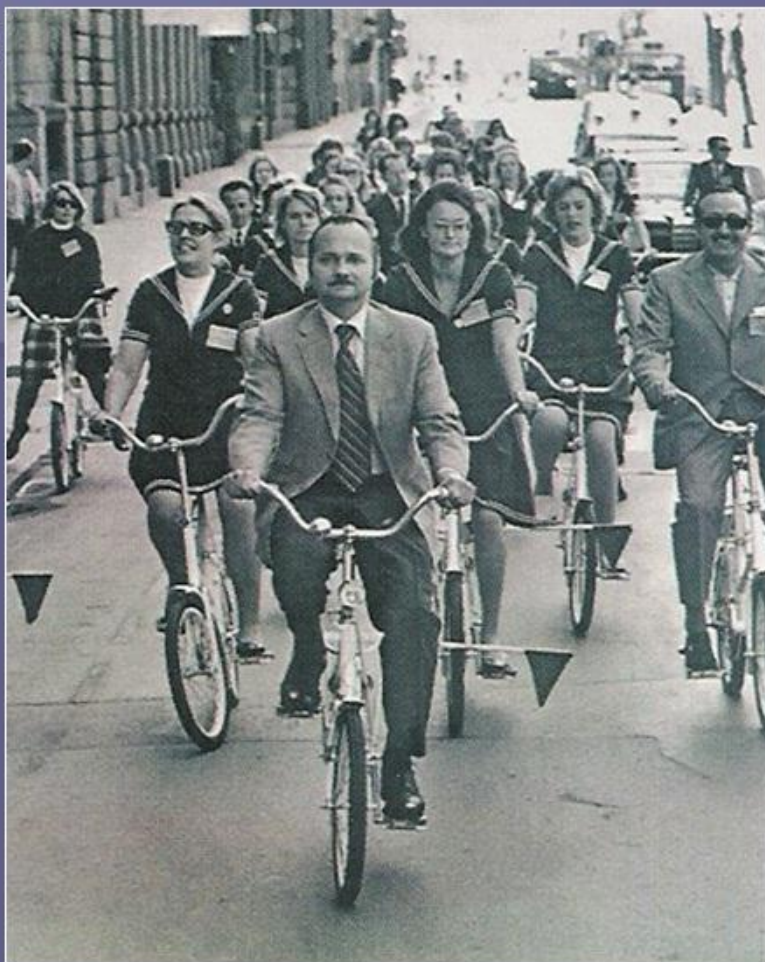
Em 1972 a ONU promoveu a primeira discussão internacional sobre o tema em Estocolmo, Suécia: a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano.

Também a partir da Conferência de Estocolmo



Foi elaborado o conceito de **ecodesenvolvimento**.

Essa noção valorizava as possibilidades de um desenvolvimento capaz de criar um bem-estar social a partir das particularidades e anseios das populações locais, contra a padronização do modelo de desenvolvimento dos países desenvolvidos ocidentais, baseado na sociedade de consumo.



Na Conferência de Estocolmo foi elaborado o conceito de ecodesenvolvimento, que valoriza as possibilidades de um desenvolvimento capaz de criar um bem-estar social a partir das particularidades e anseios das populações locais. Na fotografia, Maurice Strong, secretário da conferência, circula de bicicleta com manifestantes, pelas ruas de Estocolmo.

Balões utilizados em manifestação do Partido Verde alemão contra as usinas nucleares.



A Rio-92

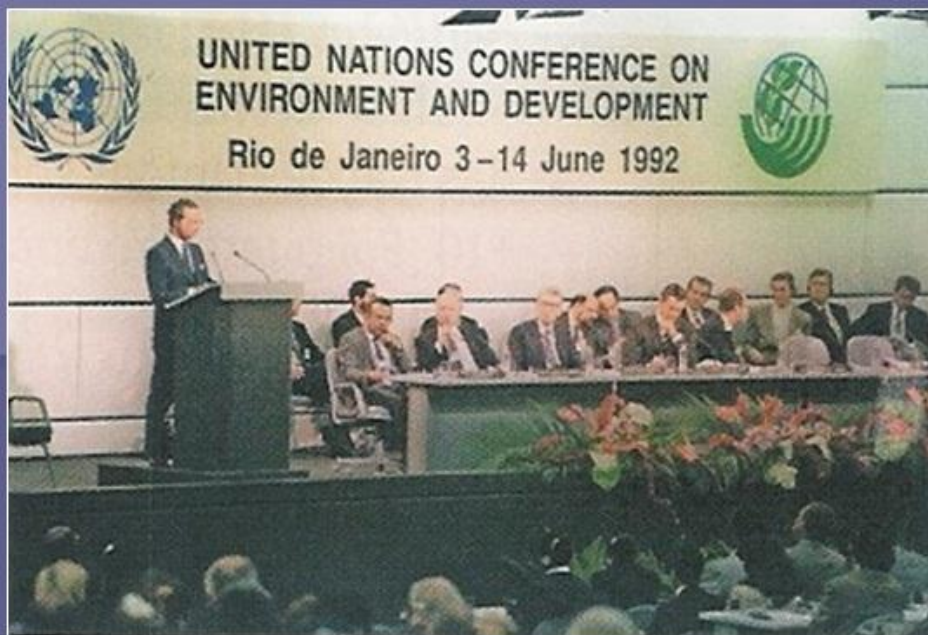
A mais importante conferência internacional sobre meio ambiente foi realizada 30 anos depois do encontro de Estocolmo. Sediada no Rio de Janeiro, com o nome de Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente e o Desenvolvimento.

A Rio-92 elaborou a Agenda 21, um conjunto de recomendações para a conquista do desenvolvimento sustentável, e mais três importantes documentos:

- a Convenção da Biodiversidade, que estabeleceu a necessidade para a preservação da diversidade biológica e fez recomendações para que a exploração não comprometa o patrimônio genético.

- a Convenção sobre as Alterações Climáticas, que traçou estratégias para combater o efeito estufa e deu origem em 1997 ao Protocolo de Quioto, pelo qual foram estabelecidas metas em que as nações signatárias deveriam reduzir as emissões de gases responsáveis pelo aquecimento anormal da Terra.

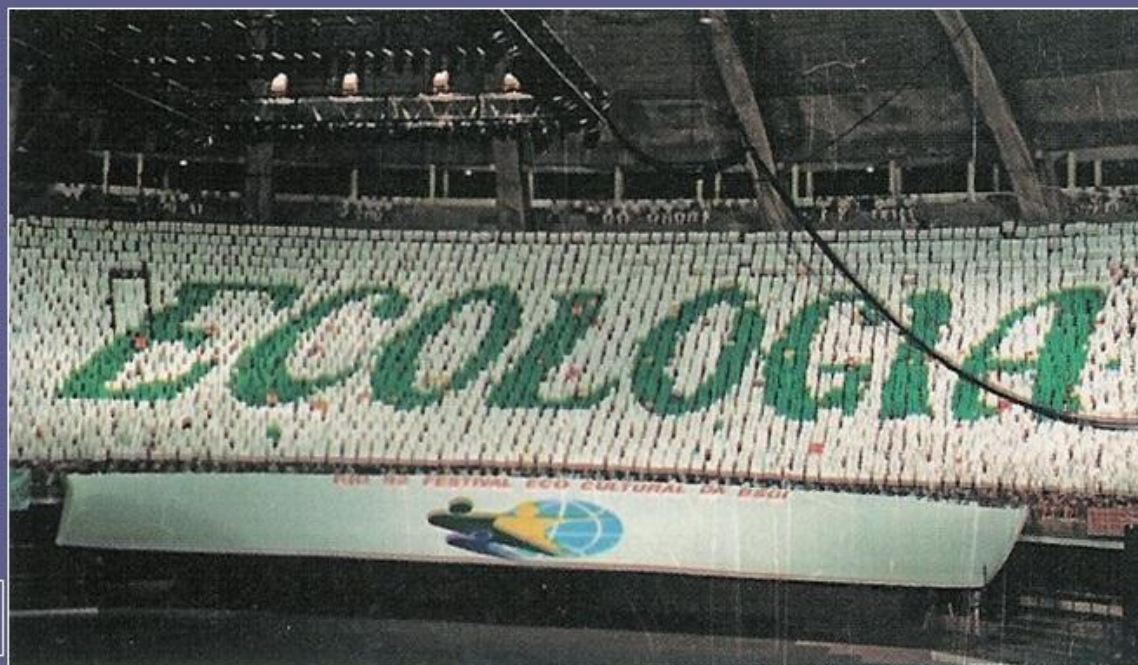
- a Declaração sobre Florestas, que reconhece o direito dos Estados em aproveitar economicamente suas florestas, contanto que tal aproveitamento seja realizado através de uma exploração sustentável.



Luciana Whitaker / Folha Imagem

Plenário da Rio-92.

Luis Pinto / Arquivo Agência O Globo

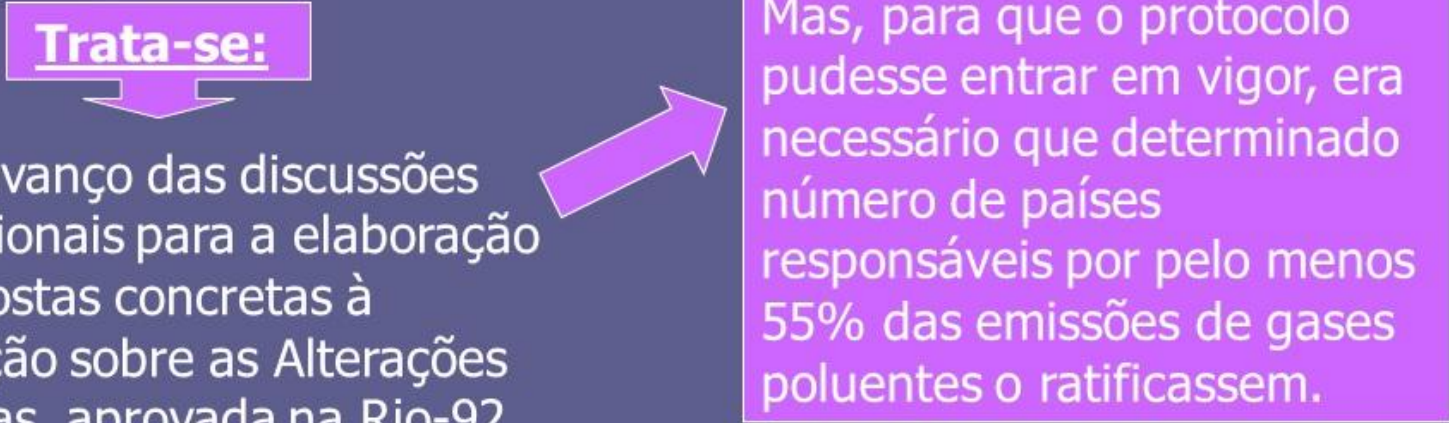


Painel de fotos na Rio-92.

O PROTOCOLO DE QUIOTO

É um acordo internacional, aprovado em 1997 no Japão, sobre metas a serem seguidas para controlar as emissões de gases causadores do efeito estufa.

Trata-se:



De um avanço das discussões internacionais para a elaboração de propostas concretas à Convenção sobre as Alterações Climáticas, aprovada na Rio-92.

Mas, para que o protocolo pudesse entrar em vigor, era necessário que determinado número de países responsáveis por pelo menos 55% das emissões de gases poluentes o ratificassem.

Em 2001, o governo dos EUA, por entender que essa meta de redução afetaria o ritmo de crescimento de sua economia, abandonou as negociações do Protocolo de Quioto.

No início de 2004, o documento contava com a adesão de 97 países. A sua entrada em vigor dependia da adesão da Rússia. No final do mesmo ano, a Rússia ratificou o acordo, e este entrou em vigor no início de 2005.

A Rio+10

Em 2002, em Johannesburgo, África do Sul, ocorreu a Conferência das Nações Unidas sobre Ambiente e Desenvolvimento Sustentável ou Rio+10.



Poucos compromissos futuros ficaram definidos.



Realizada dez anos depois da Rio-92, a Cúpula Mundial avaliou os avanços e as dificuldades em torno da questão ambiental no planeta, bem como acrescentou algumas novas metas à Agenda 21, mas em nada avançou em relação às resoluções tomadas na Rio-92.

O fracasso da Conferência de Johannesburg deveu-se à postura de resistência dos EUA, e também de outros países, em assumirem compromissos concretos.



Além disso, outras metas estabelecidas foram vagas.

Uma delas prevê, até 2015, a redução, em pelo menos 50%, do número de pessoas sem acesso ao saneamento básico, sem que se estabelecesse um plano de alocação de recursos para a concretização dessa proposta ou metas possíveis a serem cumpridas pelos países.



Manifestantes na Rio+10.

RIO +20

Cidades

Áreas urbanas estão
associadas com geração de
riqueza



Mas, em muitos
casos, também
são sinônimo de

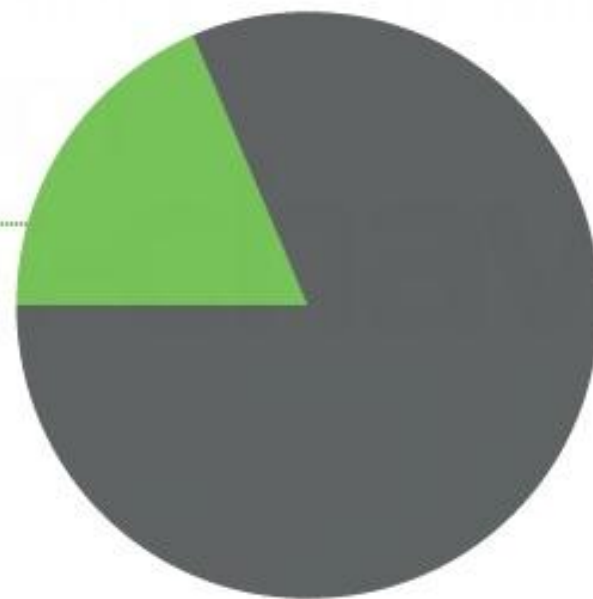
poluição, congestionamentos, desigualdade social carência de serviços básicos



A ONU estima que mais de

800 milhões

de pessoas no mundo vivem em favelas



Encontrar um caminho para o melhor desenvolvimento
das cidades é um
dos pontos-chave
da Rio+20





A falta de água causa

fome



migração
forçada

doenças



II



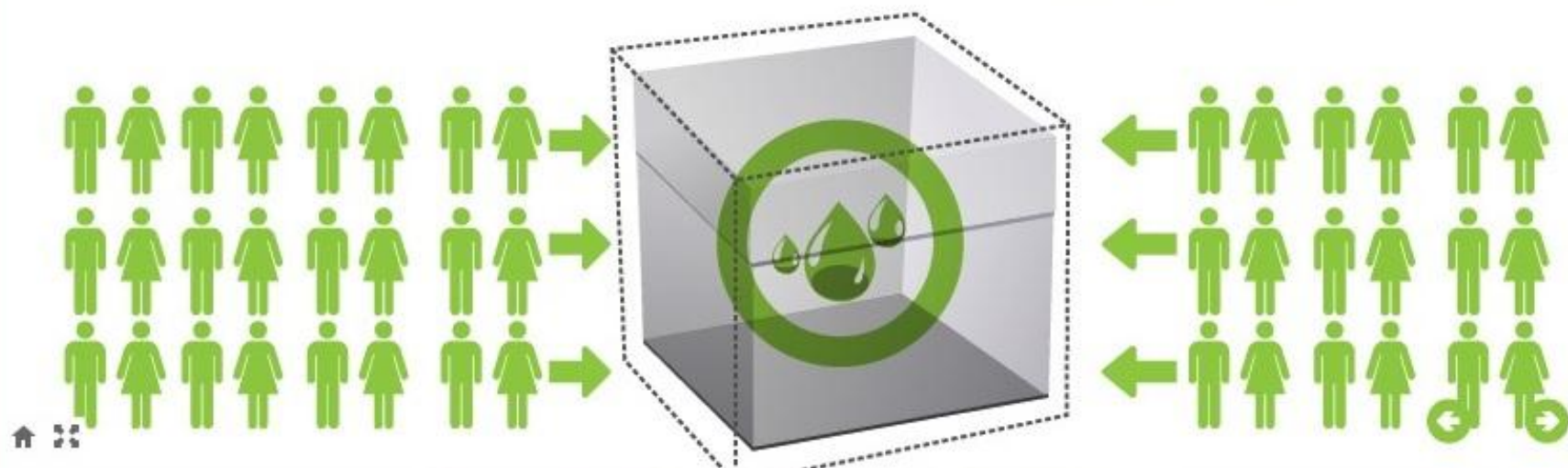
Todos os dias, **5 mil**



**crianças morrem
por doenças** relacionadas à
água ou à falta de **saneamento**



SE AINDA HOJE
há **pessoas** que
não têm acesso à **ÁGUA**



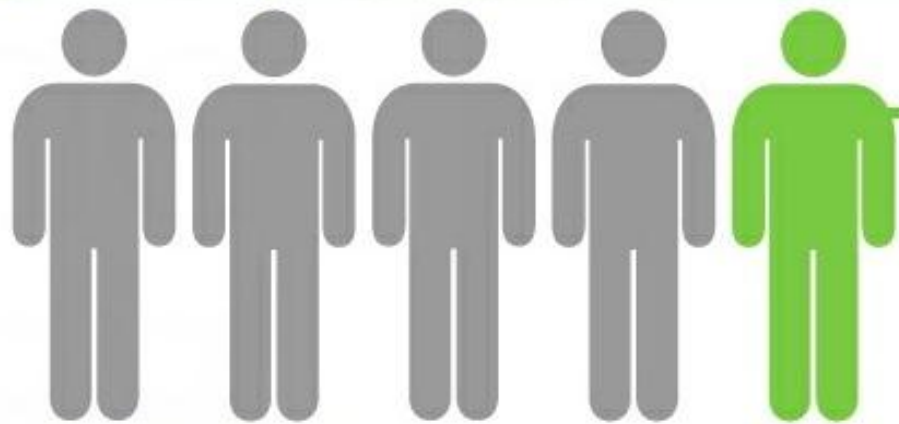
É porque as sociedades
não estão administrando
esse recurso adequadamente





Enquanto em alguns países,
a energia **é esbanjada...**





UMA em cada **CINCO**
pessoas enfrenta **problemas**
de acesso à **eletricidade**





Quase metade
*da população mundial
ainda cozinha*

queimando *carvão, lenha ou dejetos de animais*



UMA MATRIZ ENERGÉTICA SUSTENTÁVEL
É FUNDAMENTAL PARA PERMITIR
A AMPLIAÇÃO DO ACESSO
E O ABASTECIMENTO
DAS GERAÇÕES FUTURAS



ECONOMIA VERDE



A transição para uma

ECONOMIA

VERDE



é uma das principais discussões da

Rio+20

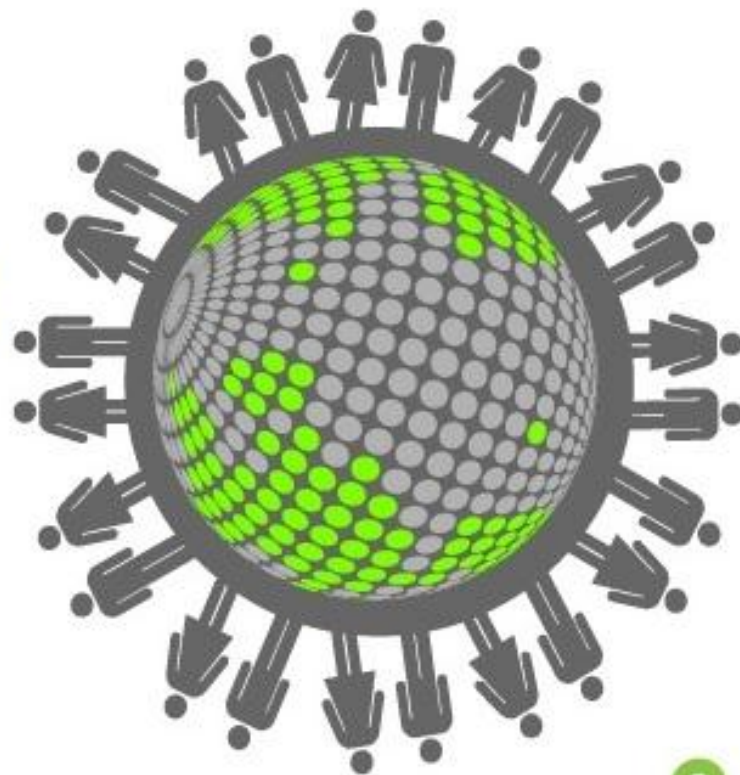




Mas ECONOMIA
VERDE não significa apenas criar
mais produtos e
serviços sustentáveis



Atualmente, há
190 milhões
de desempregados
no mundo





e 1,3 bilhão

de pessoas que vivem com até

US\$ 2 *por dia*





Por que não criar
OPORTUNIDADES
para elas em setores como





reciclagem

geração de energia renovável
exploração sustentável de florestas?



RIO +20

- Os 188 países participantes da Conferência da ONU sobre Desenvolvimento Sustentável adotaram oficialmente o documento intitulado "O futuro que queremos".
- O propósito da Rio+20 era formular um plano para que a humanidade se desenvolvesse de modo a garantir vida digna a todas as pessoas, administrando os recursos naturais para que as gerações futuras não fossem prejudicadas.
- Uma das expectativas era de que a reunião conseguisse determinar metas de desenvolvimento sustentável em diferentes áreas, mas isso não foi atingido. O documento apenas cita que eles devem ser criados para adoção a partir de 2015.
- Texto cita erradicação da pobreza como maior desafio do mundo atual.



RIO +20

- Pobreza
- O texto estabelece a erradicação da pobreza como o maior desafio global do planeta e recomenda que “o Sistema da ONU, em cooperação com doadores relevantes e organizações internacionais”, facilite a transferência de tecnologia para os países em desenvolvimento.



RIO +20

- Por atender restrições de países com visões muito diferentes, o texto da Rio+20 tem sido criticado por avançar pouco: não especifica quais são os objetivos de desenvolvimento sustentável que o mundo deve perseguir, nem quanto deve ser investido para alcançá-los, e muito menos quem coloca a mão no bolso para financiar ações de sustentabilidade. O que o documento propõe são planos para que esses objetivos sejam definidos num futuro próximo.
- A carta diz ainda que a Rio+20 passará para a história como uma conferência das Nações Unidas que ofereceu à sociedade mundial um texto marcado por “graves omissões que comprometem a preservação e a capacidade de recuperação socioambiental do planeta, bem como a garantia, às atuais e futuras gerações, de direitos humanos adquiridos.”



RIO +20

- A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável teve 2,6 vezes mais participantes do que sua precursora, a Eco 92, informou a ONU.



Impactos do desenvolvimento

Entramos no século XXI com uma grande quantidade de problemas ambientais a serem equacionados: escassez e poluição das águas; destino dos lixos industrial e doméstico; saneamento básico; devastação e degradação das paisagens; buraco na camada de ozônio; extinção de espécies animais e vegetais; aquecimento global devido ao agravamento do efeito estufa, entre outros.

É consenso entre os cientistas que a atmosfera terrestre está aquecendo e que a espécie humana é a responsável por esse processo. Também é consenso que são os combustíveis fósseis como carvão e petróleo, matrizes energéticas que acompanharam a Revolução Industrial em todas as suas etapas, os maiores geradores da emissão excessiva de dióxido de carbono (CO₂).

Como se sabe, os gases-estufa, sobretudo o CO₂, aprisionam a radiação solar, criam uma calefação artificial na atmosfera e provocam profundas alterações climáticas. Isso acontece porque a quantidade de gases acumulados na atmosfera é muitas vezes superior à capacidade de absorção das florestas e dos oceanos.



Observe o quadro.

CONSUMA MENOS, CONSERVE MAIS.

Consumir menos	Compre produtos duráveis	Reduza os desperdícios na compra
Consome-se energia na fabricação e transporte de tudo que compramos, há emissões de combustíveis fósseis a cada etapa da produção. Uma boa maneira de reduzir a quantidade de energia utilizada é simplesmente comprar menos. Antes de fazer uma compra, pergunte se você realmente precisa daquilo.	“Reduzir, Reutilizar, Reciclar” tornou-se o lema de um movimento que vem ganhando força, dedicado a reduzir desperdícios e as emissões. A ideia é comprar menos, escolher itens duráveis, consertar em vez de jogar fora, etc.	As embalagens descartadas constituem cerca de 1/3 do rejeito que enche os nossos lixões e aterros. Vastas quantidades de recursos naturais e combustíveis fósseis são consumidas a cada ano para produzir papel, plástico, alumínio, vidro e isopor, que embalam nossas compras[...].

Desenvolvimento dessas atividades econômicas



Sem organização ou planejamento adequado

PROVOCOU

Transformações nos ecossistemas naturais:

- Redução acentuada da paisagem vegetal
- Poluição dos rios e solos
- Erosão e outros.

Causando

Que diversas espécies animais e vegetais fossem extintas e aumentou muito o risco de extinção de outras.

O que acelerou o processo de transformações significativas no ambiente?



- Desenvolvimento da atividade industrial no decorrer do século XX
- Expansão das áreas agrícolas
- Processo de urbanização



Intensificaram a exploração de recursos naturais. Deram origem a novas formas de poluição e de degradação ambiental.



Poluição do ar.



Grande quantidade de lixo em cidades brasileiras.

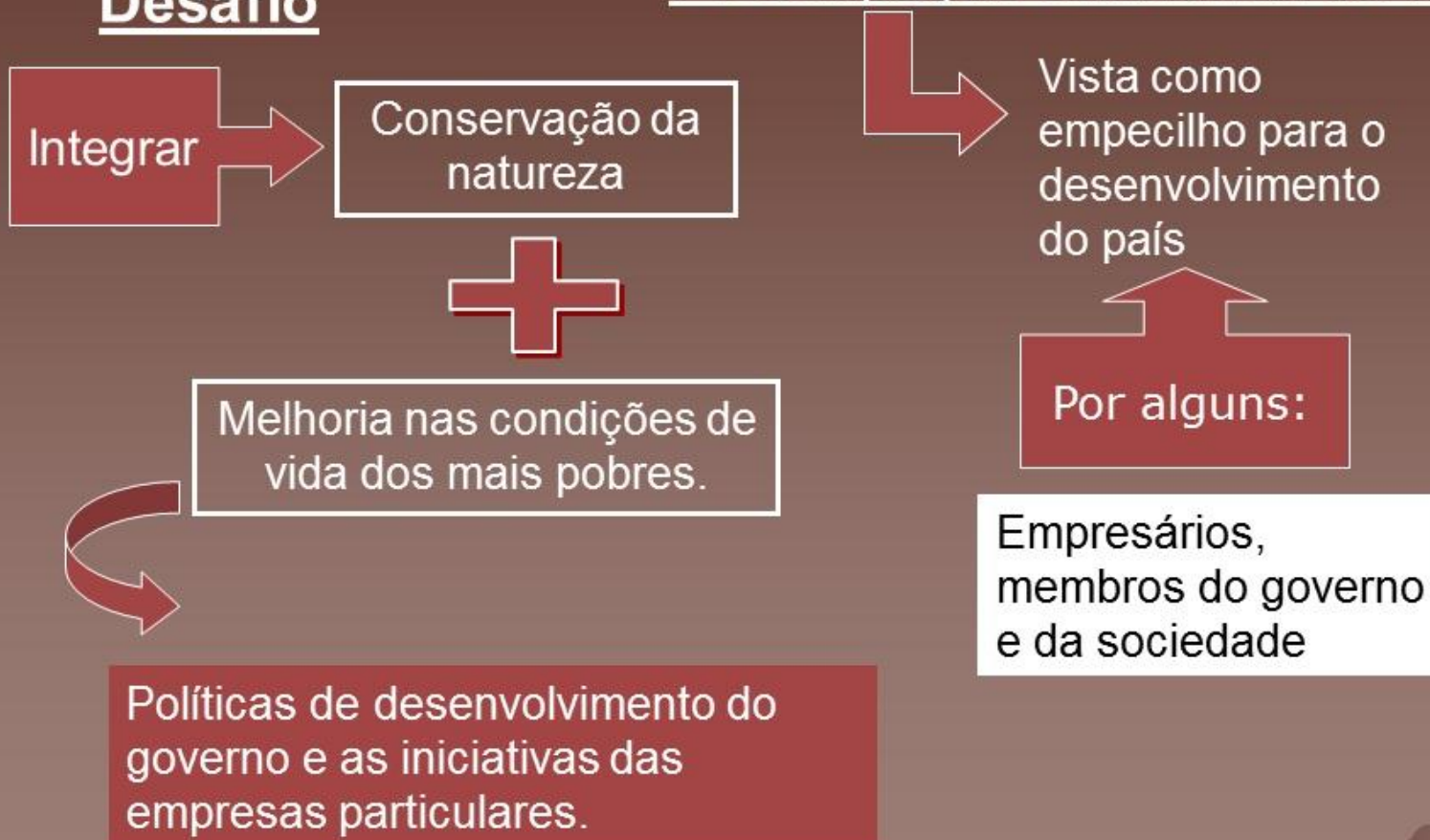
Paisagem natural transformada e explorada



A degradação ambiental

Desafio

Preocupação ambiental da legislação



Não é mais possível buscar o crescimento econômico, o desenvolvimento das atividades industriais, agrícolas e comerciais a qualquer custo.

Recursos financeiros públicos

Não podem ser direcionados a

Empreendimentos que provocam enormes estragos ambientais e não promovem a melhoria social.

Necessário

Encontrar formas de

Produção de mercadorias

Que possibilitem:

Geração de serviços

A conservação de ecossistemas naturais, ao mesmo tempo que priorizem a redução de desigualdades

Desenvolvimento sustentável

Iniciativas:

- Identificar recursos naturais que ainda não foram explorados;
- Inventar produtos cuja produção utilize quantidades menores de matérias-primas e de energia;
- Universalizar os serviços de saneamento básico;
- Priorizar o uso de transporte coletivo, especialmente os não-poluentes;
- Reutilizar e reciclar materiais como vidros, papéis, plásticos;
- Tratar os esgotos produzidos por residências, escritórios, lojas e indústrias;

Essas práticas têm que ser acompanhadas de:

- utilizar na agricultura adubos orgânicos e fazer controle de pragas e insetos de forma natural;
- intensificar o uso de madeira de áreas reflorestadas.
- distribuição mais justa das riquezas;
- eliminação da pobreza;
- elevação da qualidade de vida humana



Para se tornarem viáveis e serem aplicadas, todas essas práticas dependem da atuação dos governos, das empresas, das ONGs e dos indivíduos

Modelo de desenvolvimento social e econômico

Países desenvolvidos

Apresentam



Foi implantado em alguns países subdesenvolvidos

- Consumo exagerado, que contribui para o desperdício de produtos e matéria-prima.
- Consumo em larga escala, que provoca retirada intensa de recursos naturais.
- Gera poluição por emissão de resíduos sólidos e líquidos e de gases e outros produtos químicos altamente prejudiciais à saúde e ao ambiente

Será que as pessoas estão dispostas a alterar seus hábitos de consumo e suas formas de locomoção para garantir a sobrevivência das gerações futuras e a permanência dos ambientes naturais que ainda restam na Terra?



Você mudaria seus hábitos, abriria mão de determinados confortos?

Não colocamos a responsabilidade para a solução dos problemas ambientais e sociais apenas em fatores exteriores a nós – governo, outros integrantes da sociedade, empresas?



Para alterar o quadro atual de modo que a degradação ambiental seja reduzida ou evitada, exigem-se mudanças na maneira como os cidadãos dos diversos países entendem a relação sociedade-natureza.

Marlene Bergamo/ Folha Imagem



Ciclista usa máscara para circular em avenida de São Paulo, SP, em um dia de ar seco e alta concentração de poluição, em 2007.

**É preciso encontrar maneiras de
intervir na natureza de forma
menos agressiva**

**que os ambientes
naturais ainda
existentes possam ser
preservados e a nossa
sobrevivência e a das
gerações futuras
possam ser garantidas.**

Anselmo Branco



Latões para coleta seletiva
em Crato, CE, 2008

Integrar as necessidades de conservação da natureza e de melhoria das condições de vida das classes mais pobres com as políticas de desenvolvimento do governo e as iniciativas das empresas particulares —————> um grande desafio.

